



DISCIPLINA

Título: Senso de Justiça e Estabilidade Política em John Rawls

Professor: Mário Nogueira

Carga Horária Total: 60 h

Créditos: 4

Linha de Pesquisa: Ética e Filosofia Política (aplica-se também a pós-graduandos de outras linhas de pesquisa);

EMENTA:

Uma teoria de justiça, qualquer que seja ela, só poderá ser bem-sucedida se explicar como a estabilidade de um determinado arranjo político será mantida com base em razões certas. A estabilidade política de uma certa sociedade adquirida com a restrição da liberdade dos seus membros, por exemplo, seria um caso de estabilidade com base em razões erradas. Em sua obra *Uma Teoria da Justiça*, Rawls explica a questão da estabilidade ao afirmar que uma característica importante de uma concepção de justiça é que ela passe a gerar sua própria sustentação. A auto sustentação implica princípios políticos que, ao serem integrados à estrutura básica da sociedade, levem os cidadãos a se sentirem inclinados a adquirir o *senso de justiça* correspondente. Os cidadãos passam, assim, a ter vontade de agir segundo tais princípios. Segundo Rawls, se isso acontece, a concepção de justiça seria estável. A estabilidade política duradoura, portanto, seria advinda da vontade dos próprios cidadãos. Como Rawls constrói sua argumentação para provar que uma concepção de justiça pode atuar sobre a vontade dos cidadãos? A compreensão dessa questão implica a noção de cooperação e constitui a primeira parte do curso, baseada na sua primeira grande obra. Na segunda parte, já baseada na sua segunda grande obra, *O Liberalismo Político*, abordaremos a proposta de Rawls para compreendermos a estabilidade política em termos que *não* impliquem a formação de uma doutrina abrangente que agiria sobre a psicologia dos cidadãos. Nessa proposta, não haveria uma doutrina liberal a unir todos, mas os desacordos típicos do pluralismo estariam expostos e seriam enfrentados com a noção do consenso que se sobrepõe às diferenças. Para este curso, estudaremos a estabilidade em *Uma Teoria da Justiça* como fortemente baseada no conceito “senso de justiça”, enquanto em *O Liberalismo Político*, estudaremos a estabilidade política como residindo especialmente nos desdobramentos do conceito “consenso sobreposto”.

PROGRAMA:

1. Estabilidade Política em TJ:
 - 1.1. Psicologia Moral;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA – IFAC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA



- 1.2. Senso de justiça;
- 1.3. Concepção de bem;
- 1.4. Cooperação;
- 2. Estabilidade Política em LP:
 - 2.1. Psicologia Filosófica;
 - 2.2. Pluralismo;
 - 2.3. Razoabilidade;
 - 2.4. Consenso Sobreposto;

OBJETIVOS: Capacitar os alunos para uma compreensão mais completa da teoria política de John Rawls, especificamente nos pontos listados no programa da disciplina;

FREQUÊNCIA: a frequência será aferida pela participação nas aulas e pelo cumprimento das atividades de avaliação.

ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO: Seminário em grupo e um *paper* final individual que trará uma abordagem final sobre do tema apresentado no seminário.

METODOLOGIA: Aulas síncronas (30 h) via plataforma *Google Meet*. Quartas-feiras, 14-17 h. Atividades assíncronas (30 h) que implicam leituras orientadas para complementação do conteúdo debatido nas aulas síncronas; indicação de *podcasts* no tema das aulas; preparação dos seminários em grupo. O professor garantirá atendimento dos alunos em grupos ou individualmente via *Google Meet* em horário diferente ao das aulas.

Calendário:

25/11 – Apresentação do curso. TJ – Estabilidade Política;
02/12 – TJ: Estabilidade Política e Psicologia Moral;
09/12 – TJ: Estabilidade Política e Senso de Justiça;
16/12 – TJ: Estabilidade Política e Concepção de Bem;
06/01 – TJ: Estabilidade Política e Cooperação;
13/01 – LP: Sobre uma nova abordagem da estabilidade política;
20/01 – LP: Estabilidade Política, Psicologia Filosófica e Liberalismo Político;
27/01 – LP: Estabilidade Política, Doutrinas Abrangentes e Pluralismo;
03/02 – LP: Estabilidade Política e Razoabilidade;
23/02 – LP: Estabilidade Política e Consenso Sobreposto;

BIBLIOGRAFIA

Obras de Rawls:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA – IFAC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA



A Theory of Justice [TJ], Cambridge, MA: Harvard University Press. Revised edition, 1999.
Political Liberalism [PL], New York: Columbia University Press. Paperback edition, 1996; Second edition, 2000);
Uma Teoria da Justiça [TJ]. Trad. Jussara Simões. São Paulo: Martins Fontes. Edição: 4ª, 2016;
O Liberalismo Político [LP]. Trad. Álvaro de Vita, Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2020;
"Justice as Fairness: Political not Metaphysical". *Philosophy and Public Affairs*, vol 14, 3, 1985;
Justiça e Democracia. Seleção, apresentação e glossário Catherine Audard. Prefácio John Rawls. Tradução Irene A. Paternot. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Outras obras:

Freeman, S., (ed.), 2003, *The Cambridge Companion to Rawls*, Cambridge: Cambridge University Press.
Freeman, S., 2007, *Rawls*, London: Routledge.
Weithman, Paul. *Why Political Liberalism? On John Rawls's Political Liberalism*. Oxford: Oxford University Press, 2010;
Wenar, Leif, "John Rawls", *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Spring 2017 Edition), Edward N. Zalta (ed.), URL = <<https://plato.stanford.edu/archives/spr2017/entries/rawls/>>.
Sugestões de artigos e outras obras poderão ser oferecidas nas aulas e no atendimento fora do horário das aulas síncronas.